

RELATÓRIO DO OPERADOR

Instituto Vaz Serra

Cernache do Bonjardim

Edição 2019-2020 | Revisão 00

30-04-2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Instituto Vaz Serra, Sociedade de Ensino, Cultura e Recreio, S.A.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Libânio Vaz Serra 6100-268 Cernache do Bonjardim
274800060
geral@ivs.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Lagoa
Diretor Pedagógico
919017390
antonio.lagoa@ivs.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Prestar um Serviço Público de Educação de Qualidade, formando jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores, procurando constantemente a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade, através de uma dinâmica e cultura de grupo, que se pretende inovadora, criativa, exigente e rigorosa.

Visão

O Instituto Vaz Serra deverá afirmar-se como instituição, em duas vertentes de intervenção fundamentais:

1. Uma escola competente, exigente mas solidária, voltada para a qualidade intelectual e humana dos seus alunos, propiciando as condições para o seu sucesso;

2. Uma escola que se projeta para o exterior, fortalecendo laços de parceria com o meio em que se insere, conhecendo e dando-se a conhecer cada vez melhor, afirmando-se, assim, na senda da sua história de mais de sessenta anos, como um baluarte incontornável da educação e da cultura na região.

Valores

No Instituto Vaz Serra acreditamos que:

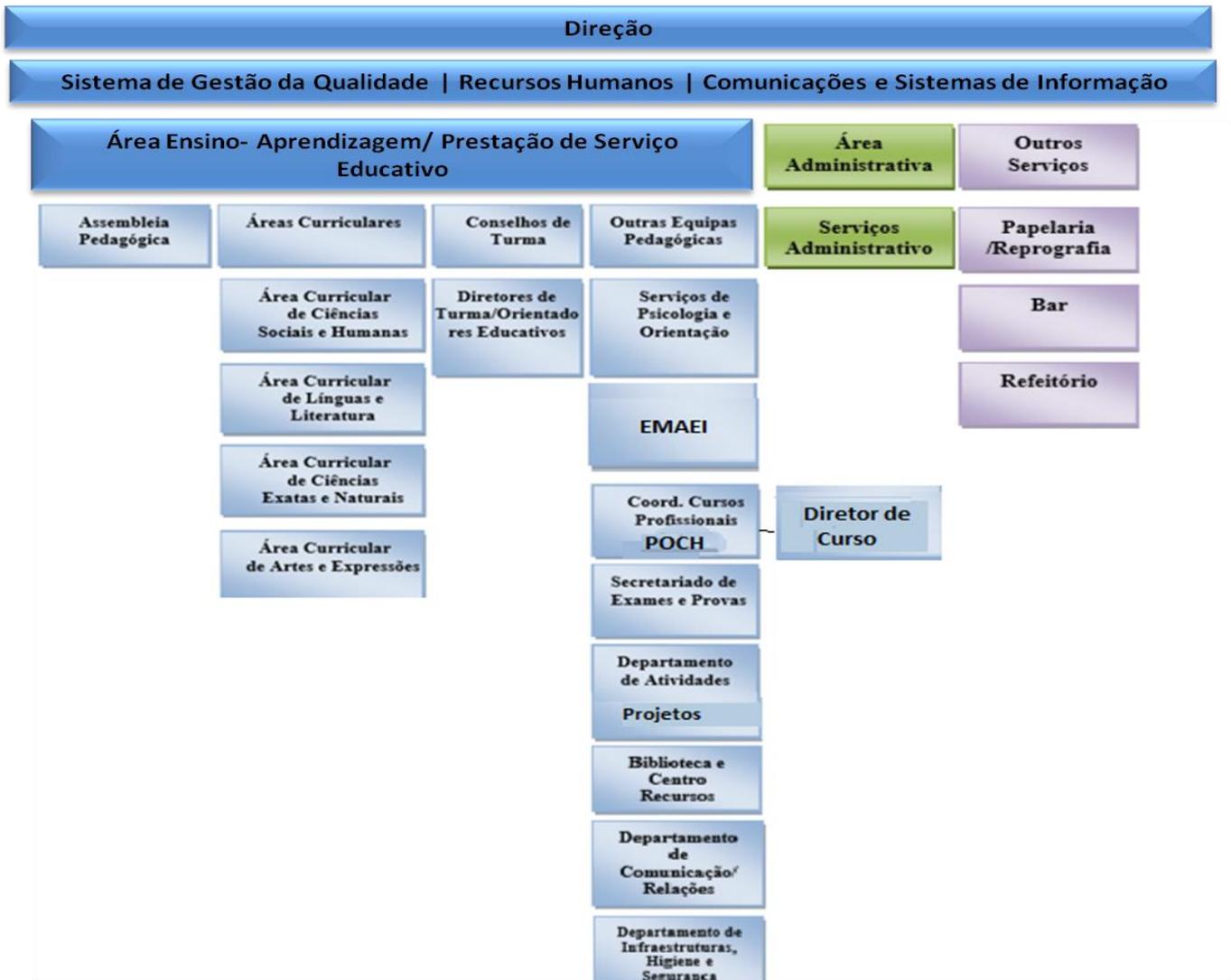
A escolarização é o mais eficaz meio de combate à pobreza e exclusão social. Assim, a escola tem o dever acrescido de acompanhar e motivar os discentes/formandos, consciencializando-os para a importância de alcançar bons resultados académicos e para o facto de que todos os alunos, independentemente do seu contexto sócio familiar de origem, têm a capacidade de aprender e alcançar bons resultados académicos/formação e ainda que cada aluno deve ser apoiado na medida das suas aptidões/dificuldades, significando isto que a escola deverá empenhar-se no apoio aos alunos com mais dificuldades, mas também a todos os outros, trazendo-lhes novos desafios, inculcando-lhes mais responsabilidade e motivação, no sentido de melhorar os resultados escolares e a capacidade de intervenção de todos.

Através dos seguintes **Objetivos Estratégicos**:

- OB1:** Alcançar uma posição de relevo no contexto regional no que respeita a resultados académicos, empregabilidade e participação cívica por parte dos alunos/formandos da escola.
- OB2:** Atingir bons níveis de satisfação por parte de toda a comunidade educativa e dos parceiros/empresas.
- OB3:** Garantir um ambiente de tranquilidade e respeito mútuo dentro e fora da sala de aula, propiciando a toda a comunidade escolar boas condições de ensino-aprendizagem.
- OB5:** Reforçar a ligação da escola à comunidade e a sua influência científica, social e cultural envolvendo-a na vida da escola e permitindo que esta contribua para a seu desenvolvimento.
- OB4:** Reforçar o espírito de corpo e o sentimento de pertença dos alunos à escola.

1.5 Inserir o organograma da instituição.

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO VAZ SERRA



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos/Formandos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL/F	N.º T/GF	N.º AL/F	N.º T/GF	N.º AL/F
Ensino Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1 e 1/2	40	1	25	-----	-----
Ensino Profissional	Técnico de Desporto	1/2	12	1/2 + 1/2	23	1	18
Ensino Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1 e 1/2	16	1/2	7	1/2	7
Ensino Profissional	Técnico de Programador de Informática	1	18	1 e 1/2	28	1+1/2+1/2	39
Ensino Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	-----	-----	-----	-----	1/2	8

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

⇒ **Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET**

Adaptação de um sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivo estratégico 01: Alcançar uma posição de relevo no contexto regional no que respeita a resultados académicos, empregabilidade e participação cívica por parte dos alunos/formandos da escola para aumentar a atratividade e notoriedade da EFP junto de formandos e encarregados de Educação e da população em geral.

Objetivo estratégico 03: Garantir um ambiente de tranquilidade e respeito mútuo dentro e fora da sala de aula, propiciando a toda a comunidade escolar boas condições de ensino-aprendizagem para credibilizar o sistema de EFP.

Objectivo Operacional 03: Melhorar/Manter o sucesso escolar
IND36: Taxa de Conclusão nos programas de EFP

a) Percentagem de alunos/formandos que **completam** cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos. (Cf. Quadro EQAVET - **Indicador 4**)

Objectivo Operacional 04: Melhorar a taxa de empregabilidade
IND37: Taxa de colocação em programas de EFP

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no **mercado de trabalho**, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso. (Cf. Quadro EQAVET - **Indicador 5**)

Objetivo estratégico 02: Atingir Bons níveis de satisfação por parte de toda a comunidade educativa e dos parceiros/empresas/instituições.

IND38: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em **profissões diretamente relacionadas com o curso/área** de Educação e Formação que concluíram.
- b) Percentagem de **empregadores que estão satisfeitos** com os formandos que completaram um curso de EFP. (Cf. Quadro EQAVET - **Indicador 6**)

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Maio / 2019	R00 Junho/2019 R01 Novembro/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Junho / 2019	R00 Julho/2019 R01 Novembro/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Relatório 6 meses Janeiro 2020	Abril de 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Relatório 6 meses Janeiro 2020	Abril de 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Relatório 6 meses Janeiro 2020	Abril de 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Julho/Julho 2020	Junho/julho 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da	Abril /2020	Mairo 2020

aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão		
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Abril /2020	Maio/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Abril / 2020	Maio /2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Abril / 2020	Maio /2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Abril 2020	Maio/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;

Plano de Ação;

Relatório do Operador;

Projeto Educativo;

Regulamento Interno;

Plano Anual de Atividades;

Relatório Final de Autoavaliação da escola.

2. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

SGQ criado com base no modelo da melhoria contínua, alinhado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, com o objetivo de introduzir melhorias constantes de forma a garantir a eficácia do SGQ, através de estratégias diversas de monitorização.

2.1 Fase de Planeamento

Ações	Evidência	Prazo
-------	-----------	-------

Nomeação da Equipa EQAVET	Ata de Conselho Pedagógico e Ata de reunião de direção.	Maio 2019
Formação dos docentes para implementação do projeto EQAVET	Convocatórias de reuniões (e-mail). Folhas de presenças	Março a Junho 2019
Revisão do Projeto Educativo e o Plano de Atividades	Assembleia pedagógica Folha presenças	Setembro 2019
Manual da Qualidade (Documento-Base)	Ata Reunião Direção Equipa EQAVET	Julho 2019
Apresentação do Projeto de alinhamento e auscultação dos Docentes/Formadores e Apresentação aos Colaboradores e às Associações de Estudantes e Pais /Encarregados de Educação.	Folha de presenças Reunião Geral de Colaboradores Reuniões com a Associação de Estudantes/Associação de Pais	Julho 2019 (aos docentes/formadores) Outubro 2019 (aos colaboradores, Assoc. Estudantes e Pais/E.E.)
Elaboração e apresentação do plano de ação e definição dos responsáveis pela monitorização/medição dos objetivos.	Ata de Assembleia pedagógica Folha de presenças	Outubro 2019
Apresentação e auscultação do corpo docente acerca da oferta formativa.	Ata da Assembleia Pedagógica.	Outubro/novembro 2019
Planificação de ações para a Orientação Vocacional.	Plano de Trabalhos PAA	Outubro de 2019
Reunião de Direção para definição da Oferta Formativa	Ata da Reunião Envio eletrónico de ofícios de solicitação para a rede.	Fevereiro de 2020
Reuniões de preparação da rede a nível concelhio e regional.	Convocatória de reunião (e-mail).	Planeadas para fevereiro/março. (Não se realizaram)
Análise da Monitorização/Medição dos resultados	Atas de reuniões de conselhos de turma e de Assembleias Pedagógicas Pautas do <i>e-schooling</i> e apresentação de resultados	Novembro de 2019 a Julho 2020
Realização da Execução Física	Relatórios de assiduidade do e-schooling e reunião de apresentação de resultados.	Julho 2020
Desenvolvimento de ações de divulgação da oferta formativa/captação de alunos	Redes sociais. Material de divulgação. Registo de preferências dos alunos auscultados após sessões de orientação.	Janeiro a Maio de 2020
Contactos com empresas e instituições da comunidade para divulgação do sistema EQAVET.	Contactos telefónicos e por via eletrónica com as empresas e as instituições;	Julho/setembro 2020

Assembleias Pedagógicas e reunião geral de colaboradores	Atas e Registos de presenças	Ao longo do ano letivo
Monitorização/medição do Plano de ação	Atas de Assembleia Pedagógica Relatórios fornecidos pelo e-scholing; Pautas de avaliação.	Periodicamente Final do ano
Recolha de Dados para a elaboração do Relatório de Operador	Relatório de Operador	Março 2020

2.2 Fase de Implementação

Ações	Evidência	Prazo
Distribuição de serviço dos formadores da EFP	Ata de reunião de direção	Julho de 2019
Elaboração dos horários	Horários dos colaboradores	Setembro de 2019
Auscultação dos Departamentos acerca das necessidades de formação.	Ata da Assembleia Pedagógica.	Setembro 2019
Reunião de Direção para definição da Oferta Formativa	Ata da Reunião E-mail de solicitação para a rede.	Fevereiro de 2020
Disponibilização ações de formação de acordo com as solicitações dos colaboradores	Plano de formação – Plano Anual de Atividades	Setembro 2019
Formalização de parcerias de acordo com os cursos aprovados	Plano de formação – Plano anual de atividades Protocolos assinados	Janeiro 2020
Estabelecimento de parcerias no âmbito da formação em contexto de trabalho	Protocolos Avaliação da formação	Setembro 2019
Inquérito de satisfação a Empresas/Instituições	Relatório com resultados inquérito (e-scooling)	Julho 2020
Inquéritos a alunos a respeito da avaliação da formação	Relatório com resultados inquérito (e-scooling)	Julho 2020
Inquérito 4 semanas a antigos alunos	Relatório com resultados inquérito (e-scooling)	Setembro 2019
Inquéritos de seis meses a antigos alunos	Relatório com resultados inquérito (e-scooling)	Janeiro 2020
Execução do Relatório de Operador	Relatório de Operador	Abril 2020

No que concerne à **implementação**, mais concretamente ao processo de participação dos restantes **stakeholders** internos este é claro e evidente. Deste modo, todos os docentes participam ativamente na análise e reformulação de todos os documentos relevantes para a escola, os objetivos e metas são dados a conhecer e

são distribuídos e organizados por processos, tendo cada docente responsável pelo processo, a tarefa de acompanhar o cumprimento de objetivos e alertar para a necessidade de implementação de medidas preventivas e ou corretivas, através de relatórios intermédios que são analisados e tratados pela equipa de Avaliação e do EQAVET e apresentados em Assembleia Pedagógica. Todos os indicadores têm estabelecidas metas finais e resultados intermédios cabendo ao responsável pelo processo acompanhar e reportar os desvios considerados significativos e as ações com vista à sua melhoria. Todo este processo é monitorizado periodicamente e medido no final do ano letivo que culminará com uma avaliação final que irá ditar a necessidade de elaboração de planos de melhoria caso não seja possível atingir os objetivos traçados. Foram realizadas reuniões com os Encarregados de Educação onde todo o processo foi devidamente apresentado e esclarecido.

2.3 Fase de Avaliação

Ações	Evidência	Prazo
Distribuição de serviço dos formadores do EFP	Ata de reunião de direção Horários dos formadores	Julho de 2019 Setembro 2019
Monitorização das avaliações em conselhos de turma	Atas de Conselho de Turma	Ao longo do ano
Análise de resultados avaliações/ assiduidade/comportamento em sede de departamento	Ata de Departamento Ações	Ao longo do ano
Análise das ações de divulgação da oferta formativa/captação de alunos	Ata de Assembleia Pedagógica Registo presenças	Mai 2020
Análise dos resultados dos Inquéritos de Satisfação aplicados aos Alunos	Relatório de Resultados do Inquérito	Julho 2020
Análise dos resultados dos Inquéritos de Satisfação aplicados aos colaboradores	Relatório de Resultados do Inquérito	Julho 2020
Análise dos resultados dos Inquéritos de Satisfação aplicados às Empresas	Relatório de Resultados do Inquérito	Julho 2020
Assembleia Pedagógica	Ata Registo de presenças	Julho 2020
Reunião Geral de Colaboradores	Registo Presenças	Julho 2020
Reunião com as Associações de Estudantes e Pais e Encarregados de Educação	Registo Presenças	Julho 2020
Reunião com Pais /Encarregados de Educação.	Registo Presenças	Julho 2020

Reunião com empresas e instituições

Registo Presenças

Julho 2020

A **avaliação** tem como base as atividades previstas no Plano Anual de Atividades e os objetivos e indicadores do quadro de objetivos operacionais de Escola e respetivo plano de ação, garantindo-se a sua concretização, assim como, o controlo do cumprimento de todos os objetivos propostos.

No que concerne **ação 5** relativa à captação de alunos, a escola tem vindo a aumentar o número de alunos nos cursos profissionais fruto do bom serviço prestado e dos resultados obtidos. De salientar que esta escola foi considerada a sexta melhor escola profissional a nível nacional nos rankings de escolas profissionais. Nestas ações de captação de alunos tem-se privilegiado igualmente outros aspetos tais como: o bom relacionamento entre formadores e formandos e o forte sentimento de pertença por parte destes (ingredientes úteis para a captação de novos alunos pois existe um forte sentido de pertença e de identificação com a escola por parte de toda a comunidade educativa), a publicitação dos cursos através da rádio e do Jornal local, de *outdoors*, de distribuição de panfletos, entregues porta a porta e enviados por correio para todos os concelhos limítrofes, da divulgação da oferta nas redes sociais é um fenómeno muito relevante e igualmente eficaz, bem como “o passa palavra” entre os próprios formandos, formadores e antigos formandos que tem permitido angariar novos alunos.

Se analisarmos os dados confirmamos que o número de formandos aumentou significativamente, ou seja, existiam 85 formandos em 17/18, 84 em 18/19 e 96 em 19/20, o que corresponde a um aumento de **12 alunos (14,23%)** em que **16 alunos (17%)** foram angariados fora da escola. Este aumento contraria a tendência de redução do número de alunos constatada pelas escolas à volta.

Para o próximo ano e como **estratégia de captação de alunos**, a escola está a preparar, para além da divulgação habitual, um conjunto de testemunhos, em diversos formatos (escritos, em vídeo ou áudio), de ex-alunos e de entidades parceiras.

A **avaliação de resultados** é realizada periodicamente. A escola possui uma metodologia, acordada por todos os stakeholders, de recolha de informação que passa por todos os stakeholders internos e que culmina numa reunião onde se apresentam e discutem os resultados periódicos e finais apurados.

A **avaliação dos alunos**, tanto a intermédia como a final, conta com a participação ativa dos stakeholders externos cuja intervenção acontece na avaliação da Formação em Contexto de Trabalho e na avaliação final como parte integrante do júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP).

Tem sido prática instalada a recolha de informação quanto aos níveis satisfação sobre a aprendizagem realizada por parte dos formandos e de *feedback por parte dos* formadores e de satisfação global por parte dos encarregados de educação que permitiram análises e discussões informais importantes sobre as mudanças a introduzir. No entanto, devido a um conjunto de constrangimentos que a escola atravessou durante os últimos quatro anos, a avaliação das expectativas e da satisfação dos stakeholders deixou de ser realizada de forma sistemática e rigorosa, ação que urge rever.

Em reunião final definida para o efeito é habitual a **apresentação e análise de todos os resultados obtidos**. Nessa sessão de autoavaliação estão presentes todos os docentes da escola e são tidos em conta todos resultados internos e externos apurados, sendo definidas correções, sugestões de melhoria e afinados procedimentos a adotar no ano letivo seguinte, por forma a melhorar alguns aspetos menos conseguidos. Porém reconhecemos que este aspeto necessita de ação de melhoria uma vez que a reflexão não tem sido alargada a todos os stakeholders e que os seus resultados não têm sido objeto de um **Plano de Melhoria** formal.

2.4 Fase de Revisão

Ações	Evidência	Prazo
Reunião Geral de colaboradores	Divulgação de resultados em reunião geral. (Julho/Setembro)	Julho 2020
Apresentação do relatório de operador aos stakeholders externos	Divulgação de resultados no Portal e redes sociais.	Julho/Setembro 2020
Reunião com stakeholders externos após conhecimento do relatório de Operador	Folha de presenças das ações de divulgação de resultados com empresas e entidades empregadoras.	Julho/Setembro 2020
Reunião da Assembleia Pedagógica para Revisão do Plano de Ação	Ata da Reunião Folha de presenças	Outubro 2020

A **revisão** tem como objetivo corrigir ou ajustar os resultados de forma a melhorar o sistema. Reconhecemos a necessidade de melhoria de forma a conceder maior rigor aos procedimentos a adotar quanto a estes processos.

Reconhecemos, igualmente, que será necessário introduzir planos formais de melhorias onde os aspetos a melhorar sejam controlados, devidamente consolidados e divulgados.

3. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Ver Anexo 1

4. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Ver Anexo 2

5. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A partir do final do ano letivo de 2018/2019 e durante 2019/2020, foram desenvolvidas múltiplas ações, no sentido de dar início à criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP. Foram estabelecidos protocolos e parcerias com novos stakeholders externos e estreitadas relações com outros já existentes. Assim, com a auscultação de todos os stakeholders envolvidos neste processo, foi possível elaborar os documentos de referência: documento base, plano de ação e o presente relatório do operador. Neste sentido, foram criados e revistos alguns processos e procedimentos existentes, bem como as práticas de gestão, com vista a uma melhoria contínua da oferta formativa desta instituição.

O Instituto Vaz Serra apresenta um clima de grande proximidade com toda a comunidade envolvente, pretendemos entrar num processo de melhoria constante do serviço prestado. Para isso, foram desenvolvidas várias estratégias de medição e monitorização. Uma das nossas prioridades é partilhar com os vários stakeholders

toda a informação medida, para que, com os contributos de todos, se possam tomar decisões o mais refletidas possível. Embora todo o processo esteja já em implementação e com bastantes rotinas instaladas, notamos que existem ainda algumas dificuldades na recolha da informação, no que diz respeito à satisfação dos empregadores. Esta lacuna leva a que a análise feita, relativamente à satisfação dos empregadores, não esteja, ainda, completa.

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Objetivo estratégico 01: Resultados Académicos e Empregabilidade (Ensino Profissional)			
Objectivo Operacional 03: Melhorar/Manter o sucesso escolar	2018/2019	2019/2020	2020/2021
IND36: Taxa de Conclusão nos programas de EFP			
a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos. (Cf. Quadro EQAVET - Indicador 4)	100%	100%	100%
Objectivo Operacional 04: Melhorar a taxa de empregabilidade	2018/2019	2019/2020	2020/2021
IND37: Taxa de colocação em programas de EFP			
a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho , em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso. (Cf. Quadro EQAVET - Indicador 5)	17/18 86,96%	95,9% (+5%)	100%
IND38: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:			
c) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	30%	40%	50%
d) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. (Cf. Quadro EQAVET - Indicador 6)	90%	95%	100%

Os

indicadores EQAVET selecionados para o alinhamento apontaram os seguintes problemas como se pode constatar do quadro de resultados constante do

RELATÓRIO DO OPERADOR

documento base, no capítulo e apresentado no Anexo 1 - Plano de Melhoria, onde se constata a reduzida taxa de empregabilidade na área dos cursos, taxa que se mantém nos 40%. Esta taxa de empregabilidade está relacionada com o facto de muitos destes alunos preferirem candidatar-se a empregos nas proximidades da sua residência habitual, ao invés de alargarem as suas áreas de pesquisa o que dificulta as oportunidades que possam surgir no âmbito das suas áreas de formação.

A escola tem a noção de que alguns destes formandos poderiam utilizar as competências/ conhecimentos adquiridas para prosseguirem os seus estudos no ensino superior, um dos objetivos nacionais ou para desenvolverem o seu próprio negócio. Para a concretização deste último, é necessário capacitar os formandos dando-lhes as ferramentas necessárias para que o possam realizar. Assim, a escola está trabalhar, com os alunos do 1º ano de formação de todos os cursos, no desenvolvimento de um projeto em parceria com a EDP “Partilha Com Energia” cujos objetivos finais são a aquisição de conhecimento no que concerne à metodologia de desenvolvimento e de implementação de trabalho de projeto e intercâmbio de ideias para a capacitação para o empreendedorismo. A escola está igualmente empenhada em motivar e acompanhar todos os formandos interessados no prosseguimento de estudos.

Quanto às restantes ações de melhoria a introduzir, estas concentram-se, na sua maioria, ao nível do envolvimento dos stakeholders externos e da recolha de dados no que concerne à satisfação de empregadores.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de empregabilidade em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que os formandos concluíram.	OBJ4	Conseguir que os formandos obtenham informação atempada de ofertas de emprego e o apoio necessário.
AM2	Participação dos stakeholders externos na construção duma visão partilhada dos objetivos/metos a fim de melhorar o seu envolvimento.	OBJ3	Assegurar que todas as ações relevantes do planeamento da escola envolvem os stakeholders externos (empresas, instituições e parceiros).
AM3	Melhorar a cooperação, isto é a troca de informação, no que respeita às parcerias com empresas/instituições.	OBJ4	Recolher informação, por parte dos empregadores a fim de aferir a satisfação dos mesmos e recolher propostas de melhoria.

RELATÓRIO DO OPERADOR

AM4	Melhorar o planeamento da formação de colaboradores por forma a ajustá-la ao desenvolvimento de competências específicas inerentes aos cursos de EFP	OBJ3	Garantir um plano de formação com ações específicas para aquisição e/ou reforço de competências, que tenha em conta as necessidades e expectativas dos formadores e que esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição.
AM5	Melhorar a introdução de mecanismos de alerta	OBJ3 e 4	Abrir e acompanhar ações preventivas e corretivas sempre que haja indícios de que os objetivos possam ficar aquém dos esperados.
AM6	Aperfeiçoar a recolha e tratamento de informação no que concerne aos stakeholders relevantes.	OBJ3 e 4	Garantir de forma sistemática que todos os stakeholders relevantes possam manifestar as suas expectativas e o grau de satisfação.
AM7	Melhorar a metodologia de divulgação da informação aos stakeholders relevantes.	OBJ3 e 4	Assegurar que a divulgação de resultados de autoavaliação e do respetivo Plano de Melhoria sejam uma constante.
AM8	Tornar públicos os resultados da avaliação	OBJ3 e 4	Garantir que o relatório de autoavaliação e o plano de melhorias são tornados públicos.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Criar um mecanismo de divulgação de ofertas de emprego através das redes sociais ou mediante informação direcionada aos formandos;	1 de setembro	31 de julho
	A2	Criar um espaço de apoio para acompanhar e monitorizar os formandos em busca do primeiro emprego e em ações de orientação para o prosseguimento de estudos.	1 de setembro	31 de julho
AM2	A3	Criar um calendário de reuniões periódicas que garanta a participação de todos os stakeholders relevantes internos e externos no planeamento da ação.	1 de setembro	31 de julho
	A4	Criar protocolos com novas empresas para apoio à formação em EFP.	1 de setembro	31 de julho
AM3	A5	Calendarizar encontros periódicos de fórum a assegurar a partilha de informação com os parceiros relevantes (empresas e instituições)	1 de setembro	31 de julho
AM4	A6	Planear e criar ações em áreas como: empreendedorismo, plataformas digitais relevantes, gestão de projetos e/ou ainda métodos pedagógicos colaborativos, entre outros) após consulta a determinados stakeholders relevantes.	1 de setembro	31 de julho

RELATÓRIO DO OPERADOR

AM5	A7	Criar uma instrução de trabalho com indicações precisas para abrir e acompanhar ações preventivas e corretivas sempre que haja desvios significativos e indícios de que objetivos possam ficar aquém dos esperados.	1 de setembro	31 de julho
AM6	A8	Criar e aplicar de forma sistemática inquéritos: de exatitudes de alunos e encarregados de educação no 1.º ano dos cursos; de satisfação nos restantes anos; de exatitudes (1.º ano) e de satisfação aos empregadores; de satisfação aos antigos alunos.	1 de setembro	31 de julho
AM7	A9	Calendarizar reuniões de apresentação de resultados a todos os stakeholders relevantes internos e externos. Criar Procedimentos e uma instrução de trabalho com indicações relativamente à publicação dos resultados de autoavaliação e das melhorias a introduzir, em reuniões agendadas para o efeito, na página digital da escola e nos sites da instituição, nas redes sociais.	1 de setembro	31 de julho

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

De modo a assegurar uma maior eficácia no que respeita à **monitorização do Plano de Melhoria**, foram definidos períodos de monitorização e acompanhamento do cumprimento das ações e do alcance dos objetivos. Assim sendo, a **monitorização** será realizada pelos responsáveis pelos diferentes processos em vigor na escola que produzirão relatórios, onde apresentam os dados e propõem as medidas necessárias para prevenir/corrigir eventuais desvios que possam comprometer os objetivos traçados. Posteriormente, estes serão analisados em **reunião da Equipa EQAVET** que produzirá trimestralmente, uma análise contextualizada dos resultados apurados, o grau de consecução e os eventuais desvios aos objetivos que poderão comprometer a medição dos resultados finais das atividades, em **assembleia alargada aos stakeholders relevantes internos e externos**.

A **medição de resultados** finais acontecerá nos mesmos moldes no final do ano letivo **em Julho**. Nesta assembleia serão discutidos todos as questões pertinentes que conduzam a propostas de melhoria imediatas a introduzir de modo a prevenir/corrigir os desvios. Todas as informações anteriormente referidas serão inscritas em ata de cada uma das reuniões. Na sessão de apresentação da medição de resultados que ocorrerá no final do mês de julho, serão coligidas as **sugestões de melhoria**, a integrar no **Plano de Melhoria** do ano letivo seguinte.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

RELATÓRIO DO OPERADOR

Redes Sociais e página da Escola;
Reuniões de Assembleia;
Reuniões Gerais de Colaboradores;
Reuniões de delegados de turma;
Reuniões com Associação de Pais;
Reuniões com Associação de estudantes;
Reuniões com Empresas/Instituições;
Reunião com Autarquia (Junta de Freguesia e Câmara Municipal);

7. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

Sónia Fernandes Cerejeira da Gama

Sónia Gama

(Diretora Adjunta)

Edla Mendes

Edla Mendes

(Responsável da Qualidade)

Cernache do Bonjardim, 30 de abril de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	

	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fontes de evidencia do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (cf.Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	Direção	Reunião / Assembleia Geral www.ivs.pt Comunicação empresas/ instituições	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2 ; C6T2 a C6T3
2	Regulamento Interno	Direção	Reunião / Assembleia Geral www.ivs.pt Comunicação empresas/ instituições	C1P1 a C1P4 ; C5T1 a C5T2 ; C6T3
3	Despacho de nomeação da equipa EQAVET	Direção	Assembleia Pedagógica e Associações de pais e de Estudantes	C1P1; C1P2; C1P4; C3A4; C5T2

RELATÓRIO DO OPERADOR

4	Plano Anual de Atividades	Direção Responsável Plano Atividades	Reunião / Assembleia Geral www.ivs.pt Comunicação com várias Instituições	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C6T1 a C6T3
6	Manual da Qualidade – Documento Base Plano de Ação	Equipa EQAVET	Reunião / Assembleia Geral Comunicação empresas/ instituições	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
7	Plano de Formação	Direção Responsável Formação Equipa EQAVET, Equipa elaboração do Projeto Educativo	Reunião / Assembleia Geral Comunicação empresas/ instituições	C1P1 a C1P4 ; C2I1 a C2I3; C3A1 e C3A4
8	Distribuição de Serviço	Direção	Reuniões Gerais Mapa de Funções da Escola	C1P1, C1P4 C1P1, C1P4
9	Documento Orientação Vocacional	SPO	Assembleia Pedagógica	C1P1, C1P2
10	Questionários de Orientação Vocacional aplicados	SPO	Conselho Pedagógico Alunos	C6P8
11	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST	Direção	www.ivs.pt Redes sociais Imprensa Rádio local	C1P8
12	Atas de Assembleia Geral Registo de Presenças	Direção	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2;
13	Atas de Reunião de Direção	Direção	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1;
14	Memorandos de reuniões de Departamento	Departamentos Curriculares	Não aplicável	C6P8, C6P9, C2I2, C3A1
15	Atas de reuniões de Conselhos de turma	Direção	Não aplicável	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2
16	Pautas Avaliação	e-schooling	Conselhos de Turma/Conselho Pedagógico/ Reunião Geral	C1P3, C5P3, C6P9
17	Relatórios de assiduidade	e-schooling	Conselhos de Turma/Assembleia Pedagógica	C1P3, C5P3

RELATÓRIO DO OPERADOR

18	Registos de presenças de reuniões alunos	Direção	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C5T1;
19	Registos de presenças de reuniões com encarregados de educação e alunos	Direção	Não aplicável	C1P1 a C1P4; ;
20	Erasmus+ - mobilidade de staff	Equipa Erasmus+	Agência Erasmus+/IVS www.ivs.pt Redes sociais Imprensa Rádio local	C2I3
21	Erasmus+: projetos KA1 de mobilidade de estágio para alunos e colaboradores	Equipa Erasmus+	Agência Erasmus+/IVS www.ivs.pt Redes sociais Imprensa Rádio local	C2I2 C2I3
22	4.ª Edição do Projeto <i>Partilha com energia</i>	EDP/Câmara Municipal da Sertã	www.ivs.pt Redes sociais Imprensa Rádio local	C2I2
23	Relatório do Plano Anual de Atividades	Direção	Assembleia Pedagógica www.ivs.pt Redes sociais	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
24	Relatório Avaliação Satisfação alunos	Direção	Reuniões www.ivs.pt	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
	Relatório Avaliação Satisfação EE	Direção	Reuniões www.ivs.pt	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
25	Relatório Avaliação Satisfação entidades empregadoras	Direção	Reuniões www.ivs.pt	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
26	Relatório Autoavaliação	Direção	Reunião /Assembleia Geral www.ivs.pt Relatório do Operador	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
27	Protocolos para realização FCT	Diretor de Curso	_____	C5I4
28	Relatório de Operador	Diretor Pedagógico Equipa EQAVET	Reunião stakeholders/Assembleia Geral www.ivs.pt Redes sociais Imprensa e rádio local Comunicação empresas/ instituições	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

RELATÓRIO DO OPERADOR

Os Relatores

Sónia Fernandes Cerejeira da Gama

Sónia Gama
(Diretora Adjunta)

Edla Mendes

Edla Mendes
(Responsável da Qualidade)

Cernache do Bonjardim, 30 de abril de 2020